



## *Chefe do Estado-Maior da Força Aérea* *Mensagem de Natal 2022*

Estimadas e Estimados Militares, Trabalhadoras e Trabalhadores Civis da Força Aérea

O Natal é uma época da família, da generosidade e da paz entre TODOS, o que nos leva, hoje, como sempre, a recordar a necessidade de preservarmos e dar maior verdade a alguns dos valores duradouros que, desde sempre, lhe estão associados, como é o caso da harmonia, do espírito de união, do afeto, da solidariedade e da tolerância.

Mas Natal também é tempo de deixar renascer o amor e a esperança, de perdoar, de esquecer as tristezas e as amarguras da vida, e de fortalecer o coração e a esperança, na fraternidade e na união.

Imbuídos deste espírito, faço votos de que a postura e a conduta adotadas pelos militares da Força Aérea prossigam a honrar a sua condição militar, com a respeitabilidade e o humanismo que a caracterizam e que consubstanciam dois dos mais importantes pilares desta nobre Instituição de serviço ao País.

Mas esta é também uma época que, no plano profissional, convida à reflexão e ao balanço da atividade desenvolvida no último ano, durante o qual, muitas foram as circunstâncias em que a Força Aérea suplantou cabalmente os seus desafios, com a tranquilidade e a atitude positiva que nos define e diferencia dos demais, orientada sempre para os superiores interesses de Portugal e dos portugueses.

Por isso, nesta quadra, o meu primeiro pensamento vai para todos aqueles que, apartados das suas famílias, e em regiões remotas, cumprem, todos os dias, com vincado profissionalismo, as suas missões em prol da segurança, da estabilidade, do progresso e do bem-estar de populações carenciadas e do mundo, exaltando Portugal e a Força Aérea, no âmbito das obrigações que o País assumiu e das Alianças de Defesa Cooperativa de que Portugal faz parte ativa.

A todas e a todos que, neste Natal, se encontram privados da comunhão com as suas famílias e do conforto dos seus lares, contribuindo para uma vida melhor de outros povos, presto o meu apreço e o meu profundo respeito, manifestando votos para que logrem encontrar no cumprimento das suas missões, e na convicção do meu acompanhamento pessoal e institucional, o aconchego e o estímulo para ultrapassarem a distância das suas famílias e amigos, nesta época festiva.

Quero, também, manifestar publicamente o meu enorme respeito a todas e a todos os militares e trabalhadores civis da Força Aérea, pela entrega, altruísmo e profissionalismo, que patentearam ao longo deste ano, no cumprimento das missões que nos estão atribuídas, numa participação incalculável para o reconhecimento do nosso produto



operacional e para o prestígio que a Força Aérea tem vindo a alcançar, dentro e além-fronteiras. No que me diz respeito, continuarei a pautar a minha conduta pela união e defesa da nossa Instituição, crente na atitude de bem servir e no sentido de pertença de todas e todos que, diariamente, executam, fazendo bem.

No entanto, não posso deixar de dizer que os tempos que temos vivido, e estamos a viver, de pandemia e de guerra, mas também de circunstâncias económicas e financeiras árduas, no País e no mundo, cujas consequências se fazem sentir na nossa Força Aérea, não têm sido fáceis e afiguram como delicados os tempos que aí vêm, impondo-nos, por isso, respostas mais rápidas, e mais qualificadas, uma gestão ajuizada dos recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor, e uma aptidão para encontrar soluções que tornem o futuro melhor. É o que pretendemos e merecemos.

Mas, se estou sabedor de que o novo ano que se aproxima, continuará a ser de muito trabalho, sobretudo com a chegada dos novos sistemas de armas KC-390 e Black Hawk, e do alargamento das missões, que nos obrigam a melhorar a nossa capacidade de retenção e de recrutar mais e melhor. Estou igualmente convencido de que é, perante este tipo de reptos que o valor e a grandeza das mulheres e dos homens da Força Aérea sobressaem, especialmente, na perseverança como os encaram e na determinação como os suplantam.

Estou sobretudo seguro, de que, com o vosso empenho, a nossa Força Aérea, alicerçada num projeto de modernização contínuo e sustentada económica e organizacionalmente, prosseguirá a corresponder às obrigações que lhe estão atribuídas e a orientar a sua ação pela defesa dos valores éticos e morais, oferecendo o melhor da sua aptidão, juízo, decisão e, vigoroso sentido do dever e de missão.

Uma palavra ainda de gratidão e de reconhecimento às nossas famílias, nosso maior refúgio e porto de abrigo, pelo seu fundamental amparo e apoio, que faz com que as necessidades de missão sejam mais facilmente ultrapassadas, possibilitando-nos fazer o nosso singular trabalho de todos os dias.

Nesta Quadra Festiva, desejo a todas e a todos, oficiais, sargentos, praças, trabalhadoras e trabalhadores civis, e às vossas digníssimas famílias, um Feliz Natal e um excelente Ano Novo de 2023.

Alfragide, 21 de Dezembro de 2022

*O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea*

*João Guilherme Rosado Cartaxo Alves  
General*